

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL NO BRASIL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

**INTRODUÇÃO:** Conforme a Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), a hipertensão arterial sistêmica (HAS) atinge cerca de 25% da população brasileira. Associado a isso, observou-se que durante a pandemia pacientes têm abandonado o tratamento da doença. Ademais, estudos indicam que a infecção pelo vírus facilita o desenvolvimento de hipertensão em pessoas saudáveis. Dessa forma, torna-se relevante um estudo analisando a relação entre o COVID-19 e a HAS. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de HAS no Brasil no período pré-pandêmico (2018-2019) e pandêmico (2020-2021). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, a partir da análise de dados coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - DATASUS em junho de 2022. Foram incluídos os casos de hipertensão essencial primária nos períodos de 2018-2019 e 2020-2021. As variáveis selecionadas foram: número de internações por região, idade e gênero. **RESULTADOS:** Entre 2018-2019 foram registrados 107.817 internações por HAS. Acerca das variáveis: foi mais prevalente no Nordeste (38,8%) e Sudeste (31,5%); em homens (58,8%); e na idade de 60-69 anos (22,7%). Já entre 2020-2021, houve 74.892 internações, sendo o Nordeste (38,7%) e Sudeste (31,4%) as regiões com os maiores números. Em relação às outras variáveis: mulheres (56,3%) e idade de 60-69 anos (22,7%) foram as mais prevalentes. **CONCLUSÃO:** Portanto, há divergência entre os dados coletados e a literatura. Isso se explica pela redução na procura hospitalar devido ao isolamento na pandemia, pois, segundo uma pesquisa da Fiocruz, 78,3% dos entrevistados com doenças crônicas não buscaram atendimento de saúde nesse período. Logo, é necessário maiores estudos acerca da possível relação entre o COVID-19 e a HAS, para, assim, elaborar campanhas de conscientização que visem reduzir a incidência dessa doença no Brasil.

### REFERÊNCIAS:

HIPERTENSÃO x Covid-19: descontrole aumenta riscos de morte. [S. l.], 23 abr. 2021. Disponível em: <https://www.cardiopulmonar.com.br/noticia/hipertensao-x-covid-19-descontrole-aumenta-riscos-de-morte/>.

COVID-19 favorece desenvolvimento de hipertensão arterial e doenças crônicas, ressalta SBC. [S. l.], 26 abr. 2022. Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/post/covid-19-favorece-desenvolvimento-de-hipertens%C3%A3o-arterial-e-doen%C3%A7as-cr%C3%B4nicas-ressalta-sbc>.

BORGES, Kalyne Naves Guimarães et al. O impacto da pandemia de covid-19 em indivíduos com doenças crônicas e a sua correlação com o acesso A SERVIÇOS DE SAÚDE. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás, [S. l.], p. 1-15, 5 set. 2020. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/240/93>.

Conselho Federal de Medicina [homepage na internet]. Comunicado para orientações para o trabalho dos médicos durante o período de enfrentamento do coronavírus. Disponível em: [https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=28641:2020-03-20-2-16-32&catid=3](https://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28641:2020-03-20-2-16-32&catid=3)

Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde; Conselho Nacional de Secretarias de Saúde. Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia Covid-19 na Rede de Atenção à Saúde. Brasília; 2020.

**PALAVRAS CHAVES:** Covid-19. Epidemiologia. Hipertensão arterial sistêmica.